



## II Oficina SEL Maringá

Tema do evento: **O sistema de espaços livres na constituição da forma urbana de Maringá.**

A programação do evento corresponde a dois dias, 20 e 21 de julho, no horário das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30. A manhã do primeiro dia será dedicada a palestras e debates, e a tarde do primeiro dia e o segundo dia a um ateliê de análise, diagnóstico e síntese do sistema de espaços livres e da forma urbana da cidade de Maringá.

Salientamos que, para que os objetivos da Oficina sejam atingidos, é imprescindível a participação em todas as atividades da Oficina.

Forneceremos certificado.

Inscrições: de 5 a 7 de julho, na secretaria do PPU (Bloco 32). Vagas limitadas.

### 1. Apresentação

Esta oficina visa abrir um lugar para a discussão do sistema de espaços livres da cidade de Maringá e a forma urbana da cidade, e montar um quadro geral das relações entre os atuais processos de produção dos sistemas de espaços livres e das formas urbanas e os padrões formais derivados dos procedimentos vernaculares e de mercado, e ainda da legislação urbanística e ambiental, contribuindo com as pesquisas sobre o tema. Tem como objetivos:

- Receber na cidade o núcleo coordenador do grupo de pesquisas QUAPA-SEL da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, do qual faz parte o grupo SEL-Maringá;
- Receber os representantes dos diversos órgãos ligados ao planejamento e gestão dos espaços livres de Maringá, e ouvir suas contribuições;
- Compreender as principais estruturas da forma urbana e sistema de espaços livres da cidade, através da visão do grupo de pesquisa e de técnicos afetos à área;
- Sistematizar as formas urbanas de modo a se ter visão geral e crítica, fundamental para futuras ações e estudos;
- Colaborar com o planejamento e a gestão desses espaços junto aos órgãos públicos competentes;
- Aproximar o debate acadêmico da gestão pública.



**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

sec-ppu@uem.br

(44) 3011-5817

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Estadual de Maringá





## 2. Definições

O espaço livre é todo espaço não ocupado por um volume edificado (espaço-solo, espaço-água, espaço-luz ao redor das edificações a que essas pessoas têm acesso).<sup>1</sup>

No contexto urbano tem-se como espaços livres todas as ruas, praças, largos, pátios, quintais, parques, jardins, terrenos baldios, corredores externos, vilas, vielas e outros mais por onde as pessoas fluem no seu dia-a-dia em direção ao trabalho, ao lazer ou à moradia ou ainda exercem atividades específicas tanto de trabalho, como lavar roupas (no quintal ou pátio), consertar carros, etc., como de lazer (na praça, no *play-ground*, etc.)<sup>2</sup>.

[Sistema de Espaços Livres] é o conjunto de todos os espaços livres de edificação existentes na malha urbana, sua distribuição, suas conexões e suas inter-relações funcionais e hierárquicas <sup>3</sup>.

A forma urbana é entendida enquanto sistema, de espaços livres e edificados, públicos e privados, legais e ilegais, acolhedores ou excludentes.

Esta forma é a expressão material de todas as ações da sociedade em um determinado espaço urbano, qualquer que seja o seu porte e dimensão. É entendida por meio de sua materialidade: edifícios de todos os portes e tamanhos, como igrejas e escolas, casario, lojas muros e muralhas, pontes, pela vegetação e pelos espaços livres.

Parte-se do princípio que conhecer a forma urbana é conhecer a cidade, seus conflitos e qualidades espaciais, o seu olhar como o resultado formal de processos, que podem ser eficientes ou não para o cotidiano da população.

## 3. A pesquisa nacional

“Sistemas de espaços livres e a constituição da forma urbana contemporânea brasileira: produção e apropriação – 2011 – 2017 – Quapá Sel II” é uma pesquisa em rede nacional que tem como metas principais o desenvolvimento de bases teóricas e metodológicas de abordagem e o estabelecimento de critérios para futuras ações e como objeto trinta e cinco cidades do país, tanto de grande como de médio porte.

Parte-se do princípio que todas as cidades possuem sistemas de espaços livres, sejam esses gerados formal ou informalmente e de âmbito público ou privado. Em cada cidade, tais sistemas assumem uma identidade própria, refletindo referenciais sócio-culturais, decisões político-administrativas e especificidades do meio natural no qual se desenvolvem. Nesse

<sup>1</sup> MAGNOLI, M.M. Espaço livre: objeto de trabalho. In: *Paisagem e Ambiente*, São Paulo, n. 21, p.175-198, 2006.

<sup>2</sup> MACEDO, S.S. Espaços Livres. In: *Paisagem e Ambiente*, São Paulo, n. 7, p.15-56, 1995. p. 16.

<sup>3</sup> HIJOKA, A. et. al. Espaços livres e espacialidades da esfera de vida pública: uma proposição conceitual para o estudo de sistemas de espaços livres urbanos no país. In: *Paisagem e Ambiente*, São Paulo, n. 23, p.116-123, 2007. p. 121.



contexto, o espaço público é tido como um elemento urbano fundamental para o desempenho da vida social.

A coordenação da pesquisa está situada em São Paulo, no Laboratório da Paisagem da FAUUSP/ Projeto QUAPÁ-SEL, grupo reconhecido por suas pesquisas nacionais na área de paisagismo, coordenado pelo Prof. Dr. Silvio Soares de Macedo e pelo Prof. Eugenio Queiroga, ambos pesquisadores de renome na área. Diversos centros de pesquisa participam da pesquisa, que abrange as principais cidades do país, entre as quais: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campina Grande, Campinas, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Maringá, Natal, Palmas, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São Luís, São Paulo, Sorocaba, Teresina, Uberlândia, Umuarama e Vitória.

Espera-se que com a conclusão da pesquisa seja possível estabelecer um panorama dos sistemas de espaços livres e das formas urbanas brasileiros, bem como critérios e parâmetros comparativos entre eles.

#### 4. O Grupo SEL-Maringá

O Grupo de Pesquisa SEL – Maringá é composto por três professores pesquisadores, alunos de Mestrado e alunos de graduação em Arquitetura e Urbanismo envolvidos com pesquisa. São coordenadores do grupo os professores:

- **Karin Schwabe Meneguetti**

Arquiteta e Urbanista, doutora em Arquitetura e Urbanismo, professora associada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM.

- **Renato Leão Rego**

Arquiteto e Urbanista, doutor em Arquitetura e Urbanismo, professor titular do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM.

- **Gislaine Elizete Beloto**

Arquiteta e Urbanista, doutora em Arquitetura e Urbanismo, professora adjunta do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM.

#### 5. A oficina

A realização de uma oficina de trabalho em Maringá segue as recomendações da coordenação nacional e pretende ser uma oportunidade de discussão sobre o sistema de espaços livres e a forma da cidade, suas principais características e determinantes; formas de apropriação; e políticas públicas e iniciativas privadas a eles relacionadas.



**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

sec-ppu@uem.br

(44) 3011-5817

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Estadual de Maringá

